

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

31/10/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Justiça trabalhista é mais eficiente, diz juiz

Não se pode medir a importância da Justiça do Trabalho pelos direitos devolvidos à sociedade em termos monetários, mas pela pacificação social que promove, diz Guilherme Feliciano, presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho). Na mesma linha, Leonardo Grizagoridis da Silva, diretor da associação que reúne os juízes da grande São Paulo, a Amatra-2, diz que a Justiça estadual responde por mais da metade das despesas do Judiciário, mas "ninguém pensa em extinguir as varas de família ou de falências". Feliciano e Silva rebatem um estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), divulgado pela Folha na segunda (30). Nele, o pesquisador André Gambier Campos aponta que a Justiça do Trabalho é cara e está sobrecarregada. Para o autor, porém, a solução não seria reduzir a Justiça trabalhista, mas elevar os mecanismos de negociação para que um número menor de disputas chegasse a ela. Segundo Campos, para cada R\$ 1 pago aos empregados, a Justiça do Trabalho desembolsa R\$ 0,91 e a União consegue arrecadar R\$ 0,16. "Por esse raciocínio tortuoso, que olha apenas números, a Justiça criminal deveria ser extinta", diz Feliciano. As associações rebatem ainda a ideia de lentidão. Elas concordam que a Justiça do Trabalho está sobrecarregada, mas destacam que essa instância sofreu corte de 30% no orçamento em 2016.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 31/10/2017

Dodge pede prisão contra trabalho escravo e chama portaria de retrocesso

Em um seminário com procuradores na manhã desta segunda-feira (30), a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, voltou a chamar a portaria do governo federal que restringiu o conceito de trabalho escravo de "claro retrocesso" e sugeriu mudanças na legislação para endurecer as punições a quem emprega esse tipo de trabalho. Dodge participou do seminário "Impactos da Sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Fazenda Brasil Verde", realizado na Escola Superior do Ministério Público da União. No ano passado, a corte internacional condenou o Brasil por omissão e negligência no caso de trabalhadores resgatados de uma fazenda no Pará. A sentença da corte, segundo Dodge, aponta para necessidade de reforçar a institucionalidade no país, aprimorar o marco regulatório do enfrentamento ao trabalho análogo à escravidão. "É nessa acepção que entendo que a recente portaria do ministro do Trabalho [Ronaldo Nogueira], que mudou o conceito de trabalho escravo, implica em retrocesso" disse Dodge.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 31/10/2017

22% dos brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza, diz estudo

Nova métrica que passou a ser usada neste mês pelo Banco Mundial para delimitar a quantidade de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza eleva de 8,9 milhões para 45,5 milhões o número de brasileiros considerados pobres –1/5 da população. A instituição decidiu complementar a linha de pobreza tradicional –que traça o corte em consumo diário inferior a US\$ 1,90– com outras duas delimitações mais ajustadas às realidades de cada país. Uma nova linha passa a ser demarcada em US\$ 3,20, representando a mediana das linhas para países de renda média baixa. A outra linha é de US\$ 5,50 por dia, que corresponde à mediana das linhas de pobreza dos países de renda média alta, entre os quais se inclui o Brasil.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 31/10/2017

Autoridades falam sobre aprovação da reforma da Previdência

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (30) que aprovar a reforma da previdência em 2018, ano eleitoral, seria difícil. Em entrevista ao programa Por Dentro do Governo, da TV NBR, ele defendeu a aprovação da proposta ainda em 2017. "O próximo ano é eleitoral. É difícil a aprovação de medidas desse porte no próximo ano. É muito importante que seja feita [a aprovação] neste governo. Teremos eleições ano que vem. Haverá um novo governo tomando posse. Qualquer governo terá que fazer [a reforma]. Se não for feita agora, será o primeiro desafio do próximo governo", disse, acrescentando que a reforma é importante para manter as condições de crescimento econômico. Para Meirelles, o governo tem condições de conseguir a aprovação da reforma da Previdência, mesmo depois do placar de votação na Câmara dos Deputados sobre a denúncia contra o presidente Michel Temer. "Existem muitos parlamentares que votam de uma maneira e agora poderão votar de outra. São duas coisas completamente diferentes", disse em entrevista a jornalistas, após participar do programa. Outro parlamentar que se manifestou sobre o assunto foi o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. "Não dá para escapar", da votação da reforma da Previdência. A declaração foi feita em seu segundo dia de visita à Israel.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/10/2017

Aposentados representam 54% da população idosa ocupada

Em 2015, o Brasil possuía 7,7 milhões de pessoas idosas – com 60 anos ou mais – que exerciam alguma ocupação. Desse total, 54%, o que representa 4,2 milhões, eram aposentados. Os números fazem parte do estudo "Pessoa Idosa e Previdência Social: demografia, mercado de trabalho e proteção social", elaborado pela Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda. Os dados foram apresentados durante reunião do Conselho Nacional de Previdência (CNP), na última quinta-feira (26), em Brasília. A maioria dos idosos ocupados trabalha na agricultura. Os homens recebem mais do que as mulheres e, quanto maior a idade, menor o valor dos rendimentos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/10/2017

Cubatão despica no ranking dos maiores emissores de CO₂

Em um ano, Cubatão caiu do 3º para 12º lugar entre as cidades de São Paulo que mais emitem gás carbônico (CO₂). Em 2015, era responsável por 3,8% das emissões em todo o Estado e, agora, contribui com 1,1%. É o que revela o Anuário de Energéticos por Município da Companhia Energética do Estado de São Paulo, divulgado no último fim de semana. Este documento é baseado nos dados do ano anterior, 2016. Cubatão foi considerado o grande destaque paulista este ano em redução de emissão de CO₂, principalmente levando-se em conta que se trata do maior polo siderúrgico-petroquímico da América Latina. Os destaques negativos foram Campinas, Paulínia e Piracicaba, que subiram uma posição cada com relação ao ano passado. De acordo com o anuário, a cidade que mais dispensa gás carbônico na atmosfera é São Paulo, que responde por 17,9% das emissões em todo o Estado, seguida de Guarulhos (8,8%) e Campinas (2,9%). Em quarto lugar vem Araraquara (2,2%), depois Paulínia (1,8%), Santo André (1,4), São Bernardo do Campo (1,3%), São José dos Campos (1,3%), Ribeirão Preto (1,3%), Sorocaba (1,2%), Jacareí (1,2%), Cubatão (1,1%), Piracicaba (1,1%), Jundiá (1,1%) e Itatiba (1,1%). Essas 15 cidades, juntas, respondem, hoje, por 45% das emissões de CO₂ entre os 645 municípios de São Paulo.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/10/2017

Mínimo deve ficar sem R\$ 4 no próximo ano

O salário mínimo deverá ter uma redução no valor de R\$ 4 para o próximo ano, passando de R\$ 969 para R\$ 965. Foi o que anunciou ontem o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, ao citar a revisão do Orçamento de 2018. "Esse não é o valor que está sendo definido, mas uma projeção para fins orçamentários", disse ele.

Fonte: Jornal A Tribuna – 31/10/2017